



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELOS

Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00—Metrópole
Ano, 50\$00 e 180\$00 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 50\$00 e 115\$00 — Ultramar e Ilhas
Ano, 55\$00 e 160\$00 — Brasil
Fidelidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

Administração: Telefone — 82388 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA

SÁBADO, 8 DE JULHO DE 1967

HOMENAGEM A JOÃO DUARTE



O Senhor Ministro das Corporações, Professor Doutor Gonçalves de Proença e o Deputado da Nação Dr. Henrique Veiga de

Macedo, Presidente da Federação de Caixas de Previdência—Obras Sociais—estarão amanhã, e uma vez mais, presentes na nossa cidade, onde assistirão à cerimónia da inauguração da estátua de João Duarte, o importante industrial barcelense de quem foram pessoais amigos.

Também o Senhor D. Francisco Maria da Silva, nosso querido Arcebispo Primaz, acedeu ao convite e será celebrante da missa que terá lugar na Igreja de Santo António.

À força de se repetirem, as visitas do Senhor Ministro das Corporações demonstram-nos, indubitavelmente, que Barcelos ocupa um cantinho muito especial no grande, generoso e magnânimo



o Minhoto ilustre sempre atento às necessidades de desenvolvimento desta encantadora região. Proferirá o discurso inaugural

o Deputado Veiga de Macedo, outro amigo de Barcelos, a Terra que aprendeu a admirar já como D e l e g a d o ilustre, que o foi, do I. N. T. de Braga, já como Sub-Secretário de Estado da Educação Nacional, lugar que tanto honrou, promulgando as medidas indispensáveis á abolição do analfabetismo—a nódua negra de Portugal no Mundo—, já como dinâmico e competente Ministro das Corporações, que também o foi, já como Presidente das Obras Sociais, essa maravilhosa instituição que tão sábiamente tem orientado e a quem tantos e tantos benefícios já devem trabalhadores e Terras de Portugal.

Ao cumprimentar Suas Excelências, «O BARCELENSE» agradece, em nome da populosa e reconhecida massa obreira concelhia, tantos e tantos dos benefícios já concedidos e todos os demais que



irão concedendo, feitas que sejam as necessárias diligências, por quem de direito. Disso estamos certos!

TERMAS DO EIROGO

Ainda mal iniciada a época termal já se contam por dezenas as pessoas por cá em tratamento, numa demonstração cabal do valor curativo das águas minero-medicinais de Barcelos e da necessidade do seu desenvolvimento e propaganda, à escala nacional e internacional, como tantas vezes temos preconizado.

Quem vai acompanhando estas crónicas e todas as demais que em Jornal de Barcelos e na imprensa diária tem sido e continuarão a ser publicadas, quem se for apercebendo do grande número de estranhos que por cá passam, e por um período médio de 20 dias, certamente lamentará, depois de feito elementar raciocínio e fácil conta, que não tenham sido dados ainda os primeiros passos para reter e chamar ao meio, tão elevado número de apreciáveis turistas. Mas isto ficará para outras crónicas.

Entre nós, já se encontram, vindos de:

Rio de Janeiro
D. Rosa Gomes de Azevedo
Narciso de Araújo Miranda

Porto
D. Maria Emília Freitas
Amadeu da Costa Carvalho
Póvoa de Varzim

Carlos Faria de Figueiredo
Joaquim Cardoso
Francisco José de Campos Melo
Vila Nova de Famalicão

D. Esméralda Alves Carneiro
D. Maria Alzira Moreira
D. Maria Odete Campos de Vasconcelos e Castro

Viana do Castelo
D. Maria da Rocha Moreira
Famalicão

José Alves Carneiro
José Fernandes Lopes
P.º Augusto Alves
Joaquim Rebelo de Sá Abreu

Braga
D. Maria Iglésias Pintor
José Carvalho
Eugénio Alves Figueiredo
(Continua no próximo número)

Coronel Manuel Magalhães

Ao ilustre e inteligente conterrâneo, ao velho amigo e dedicado companheiro enviamos, por intermédio de «O BARCELENSE» as melhores felicitações e desejamos-lhe as maiores felicidades no desempenho do honroso e difícil cargo de Comandante do 4.º Batalhão G. N. R., para que recentemente foi escolhido.

Padre Alberto da Rocha Martins

Seria falta imperdoável não assinalarmos hoje, no dia do seu aniversário natalício, o quanto admiramos as extraordinárias qualidades deste nosso amigo e querido colaborador de «O BARCELENSE», inteligente e precioso elemento do Episcopado Bracarense, notável escritor e jornalista e competentíssimo professor do Ensino Secundário.

Um dia feliz, junto dos seus e de tantos dos seus amigos e admiradores.

Pedido de Casamento

Só agora soubemos que no dia 27 de Março, em casa do nosso bom e prezado Amigo, Srt. José Bernardino Oliveira e de sua dedicada Esposa Ex.ª Sr.ª D. Palmira Dias da Silva, considerados Proprietários, em Faria, foi pedida em casamento sua galante e gentil Filha, Ex.ª Sr.ª Doutora D. Maria do Carmo Dias da Silva, para o Srt. Engenheiro Ludgéro Dourado Neves, de Loulé—Algarve.

O pedido foi feito pelos pais do simpático Noivo e o enlace realiza-se em Faria, em Setembro.

“Cada época enuncia problemas novos e os novos problemas pedem a expressão que melhor os sirva...”

Palavras do romancista FERNANDO NAMORA

ENTREVISTA DE GONÇALO NUNO DE FARIA

É Fernando Namora, indubitavelmente, o escritor neo-realista de maior projecção dentro das nossas letras contemporâneas.

Alicetçada nesta corrente literária a sua «obra» dá a qualquer noção exacta das sublevações de paixões humanas, numa exteriorização mórbida; um estertor angustiante como «o» que desesperadamente luta por «permanecer» na vida, procurando nas incónditas razões que já não descortina, viver; existindo nessa grande estrada para onde fôra subtil ou impetuosamente arremessado.

O estado de alma das personagens que o seu «ego» frugal e simples fácil e verídica mente concebe, é profundamente intenso.

O escritor encontra nessa mesma personagem o interlocutor preciso nas suas interjeições, dialogando com esta por meio de um vocabulário objectivo e fluente na construção, furtando-se a adjetivações desnecessárias, característica que o evidencia e o torna preclaro entre os neo-realistas do «nosso tempo».

A condição de médico dos ao autor de «Domingo à Tarde», «O Trigo e o Jolo», «Retalhos da Vida de um Médico», «Fogo na Noite Escura», uma estreita e copulativa «intimidade» com o protagonista indómito e resignado, desesperado e cónscio, taciturno e alegre que,

irmanando-o com as arrogâncias e conformações e exasperações e acuidades e dores operculíferas e contentamentos saciados, vence a susceptibilidade de cada leitor por meio de uma linguagem vibrátil e verídica.

Com Fernando Namora, que me atendeu com uma afabilidade óptima, troquei algumas impressões que passo a transcrever:

— Acha que a contribuição prestada às letras por todos os jovens poetas e escritores tem modificado algo na actual panorâmica literária portuguesa?

— Todos os movimentos literários da juventude influenciam o panorama cultural mesmo quando as getações mais recuadas (com as suas ideias modelos — e também preconceitos — já avessos a evoluções os desdenhem ou se julguem imunes ao contágio. A Juventude é, por definição, rebelde, no que a palavra tem de fecundo, e a sua rebeldia não permite o inobilismo. A verdade nunca é única nem definitiva e, por isso deseja-se que seja discutida. Cada época enuncia problemas novos e os novos problemas pedem a expressão que melhor os sirva, que terá de ser, obviamente, distinta da que a precedeu.

Quero dizer com isto: mesmo se uma ou outra geração não pareça ter contribuído com brilho para a renovação dos quadros literários, mesmo se a sua mensagem foi menos válida ou empolgante, nem por tal podemos considerá-la estéril. Não há escritor, por muito que se confesse ou manifeste rígido nas suas posições, que não lhe sofra o benéfico influxo. E acrescenta-se ainda que a literatura, tanto como as tendências e as curiosidades dos que, actualmente são os mais jovens, impõe-se ao nosso respeito e á nossa admiração.

— Acha a estética de vital importância para a valorização de uma obra?

— Evidente que sim.
— Presentemente é um dos escritores mais lidos pela «Gente Nova». Estará na base dessa total aceitação o estado patológico em que quase sempre coloca as «Personagens» das suas obras?

— É-me especialmente grato saber que os novos me têm. A juventude cabe julgar se uma obra corresponde ou não ao seu tempo, se possui condições de resistir ao

Vida com Amor

(Ao meu querido «tio» D. Daniel Gomes Junqueira, Bispo de Nova Lisboa, inspirada na sua grande Bondade)

Eu qu'ria viver mãos ao alto, erguidas,
Olhando bem o Céu, envolta em fogo.
Ter nos meus lábios preces bem sentidas
E no meu corpo um sangue sempre novo.

Feita d'estrelas eu quisera ser,
Minh'alma engrinaldada, tal canteiro.
Belos sonhos e esp'ranças só reter,
P'ra depois oferecer ao Mundo inteiro.

Ter um regaço grande, como o Mar,
Poder nele a miséria, eu albergar,
Afastando do mundo toda a dor.

E se a Morte chamasse então por mim,
Eu não teria medo do meu fim
Porque tinha «Vivido» com Amor

desgaste dos anos. Mas alarma-me que essa «accitação» se justifique pelo «estado patológico» em que coloco as minhas personagens, pois nunca pretendo situá-las em circunstâncias que não sejam a vida que todos vivemos — a vida que verdadeiramente nos testemunha. Estado patológico, portanto, creio que não, mas sim, frequentemente, «estado dramático», pois as contradições da nossa época deformam, angustiam, frustram, conduzem ao drama.

— Bem, ao referir-me a tal «estado» não o pressuponho no sentido lato ou na plenitude do seu significado, mas sim, exemplificar, isto é, ir ao encontro da flagrante e primacial característica do «estilo». Talvez para nós jovens, que sempre vibrámos com o desenrolar de paixões escabrosas (?), seja mesmo o «estado dramático» que o Dr. diz. Mas, continuando...

— Como vê o neo-Realismo seguido pelos nossos actuais escritores?

— Mete-se a moeda na caixa da música, solta-se a melodia. Assim me vejo quando me inquirim sobre o neo-realismo, de tanto que já falei sobre o tema... Por outras palavras: a minha opinião está definida de há muito, a repetição enfraquece-me os termos.

— O neo-realismo não é uma receita literária, mas uma perspectiva pela qual o escritor intervém no mundo que o solicita, perspectiva essa que, naturalmente, a literatura reflecte; portanto, nele cabem experiências estéticas diferentes, tradicionais ou revolucionárias. Quando se especula sobre a deserção de alguns escritores neo-realistas, numa fase madura da sua carreira, esquece-se justamente que a literatura neo-realista não tem que obedecer a formas específicas.

— Desculpe-me a insistência, mas que obras integradas neste género literário acha dignas de apreço?

— São muitas as obras portuguesas do nosso tempo que se integram no neo-realismo e, simultaneamente, representam momentos altos da nossa história literária.

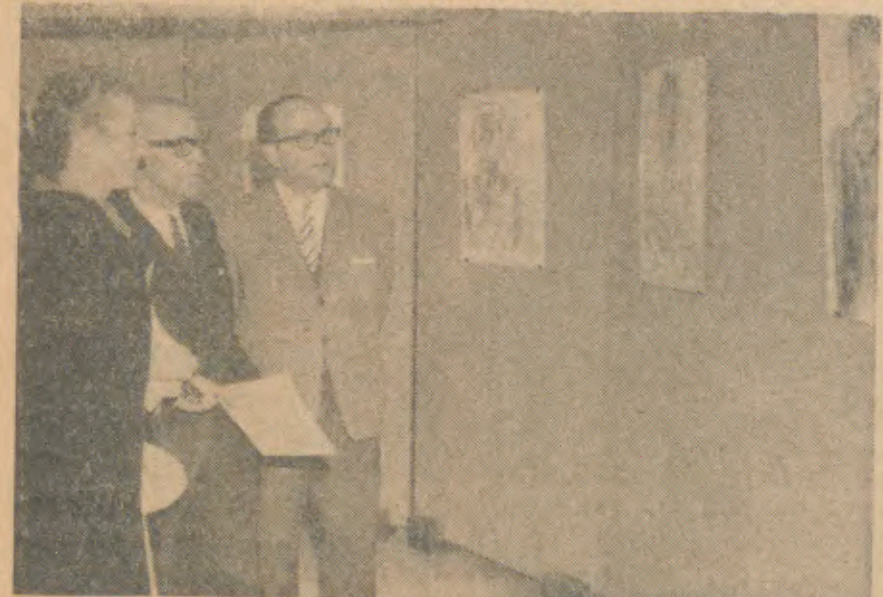
E para terminarmos este interessante diálogo, a pergunta habitual:

— O que pensa da actual juventude?

— Que é menos diferente do que se julga da juventude de outras épocas. Indócil, impaciente, insatisfeita, como é seu dever; incrédula das soluções que veio encontrar, como também lhe pertence; aguerrida, às vezes espectacular, ou menos intolerante, como é próprio de quem não aceita o mundo que foi chamado a rever. Só talvez se lhe aponte, em casos mais numerosos do que dantes, um fastio pelo presente e uma certa descrença no futuro que devem ser mais aparentes que reais. Confio na juventude.

— A verdade é que, no meu romance Fogo na Noite Escura, tentei demonstrar os jovens de há cerca de trinta anos; pois julgo que esse livro, à parte secundários, poderia ser um romance da juventude actual. E bem sabemos quanto mudou o mundo em trinta anos.

GONÇALO NUNO DE FARIA



A acção desenvolvida pelo Ministério do Ultramar, no âmbito da Política de Espírito, testemunha-se por uma vasta actividade cultural na qual se enquadram as exposições de Artes Plásticas que tem promovido em grande e valioso número. Na gravura, um aspecto da inauguração da Exposição Imagens de S. Tomé e Príncipe, no Casino do Estoril, com a presença do Subsecretário da Administração Ultramarina, Dr. Almeida Couta; e do Agente-Geral do Ultramar, Dr. Banha da Silva.

NO RESCALDO DAS FESTAS

AO S. JOÃO, em BARCELINHOS

NÃO é favor nenhum pôr em destaque o nome do dinâmico e conceituado Presidente das Festas a S. João, em Barcelinhos, o nosso sincero, leal e querido Amigo, Senhor Domingos Lima da Costa, que não olhando a trabalhos e a sacrifícios, demonstrou, que com o seu prestigioso nome, tudo se resolve na bairrista e laboriosa Terra barcelinense, onde continua a haver união, pois que, o dinheiro sempre aparece para as Festas realizadas naquela localidade.

Faziam parte da Comissão os nossos também bons amigos, que aqui lhe prestamos as nossas homenagens Snrs.: Joaquim Pinto de Azevedo, Narcizo Fernandes Gonçalves, José Durães Rodrigues (todos da Rua de S. Miguel o Anjo) Secundino Gonzalez, Joaquim Durães de Faria (Souto), Carlos dos Santos Machado, Julio César Valongo, Miguel Pereira, Rodrigo Amaral, Manuel Barbosa, Adriano Gomes de Faria, António Covinha, João Elias, Manuel Rodrigues Durães, Joaquim Ferreira Pinheiro, Aires Amaral, Manuel Gomes de Faria e o João Faria Filho, continuador da obra de seu saudoso Pai, o benemérito barcelinense — João Baptista de Faria — que não só para os Bombeiros da sua Terra, como para tudo que fosse de Barcelinhos, nunca ganhou dinheiro, porque era bairrista, dos de antes quebrar do que torcer. As ornamentações que se viam por todas as artérias da localidade, eram lindas, artísticas, motivo porque não há necessidade de se sair de Barcelinhos, para se ver melhor. Marcaram mais uma vez. Os nossos parabéns, ao amigo João Faria.

A Marcha Luminosa, este ano, foi grandiosa e nunca se viu tão bem organizada. E quem não viu a monumental Cascata. Não se podia fazer melhor.

Os fogos de artifício e do rio, foram formidáveis, deslumbrantes. Fizeram calar os mais exigentes, mesmo a chover, copiosamente.

As Bandas de Música, da Casa dos Rapazes, de Barcelos e a de Cabreiros, cumpriram, agradaram, dando concertos nos magníficos corétes, que estavam instalados no Largo dos Bombeiros.

O Torneio de Tiro aos Pratos, teve a valorizá-lo a presença dos melhores e afamados atiradores do norte e sul do País. Parabéns aos organizadores, porque foi um torneio bem disputado, e engrandeceu as Festas.

A PROCISSÃO

Os dignos Armadores de Vilar de Figs — Snrs. Francisco Cordeiro e Silva & Filhos, mais uma vez demonstraram a sua habil competência, pois que de todos os lados se ouviam louvores, devido aos ricos dourados e artísticos Andores, dos já consagrados Armadores de Vilar de Figs.

Só é de lamentar a pouca visão de um mandatário, pois que os moradores da Rua de S. Miguel o Anjo não têm culpa de não haver leal entendimento com os Festeiros, visto que depois de estar feito o rico e artístico tapete, colchas às janelas e as sacadas engalanadas a capricho, a Procição do Santo Precursor devia de passar naquela Rua e depois, em reunião que convocaria, chamava à ordem os responsáveis.

Não houve visão e Deus queira que isto não se repita, porque sabemos que os moradores de São Miguel o Anjo, estão sempre prontos a ajudar em tudo e ficaram aborrecidos, porque desde há muito e já é de costume, as Procições lá passaram.

Depois de a garbosa Fanfara dos briosos Bombeiros de Barcelinhos dar entrada no princípio da Rua, o mandatário da Procição não devia, nem podia dar ordens em contrário. Ouve muita prudência da parte dos habitantes e ainda bem. Sabem dar lições, porque acreditam que Deus é Grande.

E ponto final. A Comissão das Festas para o ano de 1968, já está nomeada e tomou posse. Assim, é que se trabalha em Barcelinhos, dando-se lições de bairrismo, sem igual.

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra

154 — B A R C E L O S — 156

Agente—Grundig • Artigos Fotográficos • Fotografia • Motores para rega • Rádios e Electricidade • Amplificações sonoras para arraiais e igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

VILA FRESCAINHA S. PEDRO, 6—7—67

DESASTRE

Encontra-se no Hospital de S. João, no Porto, o nosso conterrâneo, Sr. Aires Ferreira, de 20 anos de idade, que devido a desastre na estrada da Póvoa de Varzim—Apúlia, com um automóvel não identificado, o foi apanhar e ia fora da mão!

NASCIMENTO

A esposa do nosso amigo, Sr. José da Costa Miranda, de Paço Velho, deu à luz um robusto menino. Os nossos parabéns. C.

Professor Armindo Machado Veloso



Passando no dia 11 de Julho corrente, o oitavo aniversário do falecimento do saudoso Professor Armindo Machado Veloso, sua Mãe manda rezar uma missa por sua alma, na Igreja de Santo António, pelas 19 horas, pelo que agradece às pessoas da sua amizade o favor da sua comparência.

Aproveita a oportunidade para agradecer às Excelentíssimas Professoras de Barcelos pela missa que mandaram rezar pelo saudoso e querido extinto.

FESTAS DE ANOS

Neste mês

Dia 6

D. Ema Roriz d'Azevedo Baltazar Pereira, Cristiano Coutinho, menino Luís Manuel Bessa e Menezes.

Dia 7

D. Maria Alice Rodrigues Araújo, Valdemar Rodrigues Araújo.

Dia 8

Rev. Padre Alberto Rocha Martins, Armando Correia Ramião, Cândido da Silva Maciel.

Dia 9

Eng.º Miguel Vieira de Sousa Basto, Almôr Vaz, D. Maria do Carmo Azevedo Matos, D. Berta Pimenta Antunes, menina Zélia Maria Fernandes dos Santos.

Dia 10

Dr.ª D. Maria Alice Vieira Correia, e o Sr. Emílio F. Machado Figueiredo.

Dia 11

D. Laurinda da Silva Vieira, e Manuel Martins Vaz, de Cabinda, Angola.

Dia 12

D. Aurora da Conceição Ferreira Lemos, menina Maria Antonieta Barroso Coutinho, Oswaldo Coelho da Cunha, menina Maria da Graça L. Vasconcelos Vinagre.

Dia 13

D. Maria Arminda da Silva Vinagre, Adelino Sobral, menino Francisco Manuel Esteves Sampaio, D. Margarida Maria de Carvalho Vieira, Anacleto Rodrigues Lopes.

Dia 14

Cândido Neiva de Oliveira Maciel, Armando Teixeira, menina Maria Manuela Oliveira Lemos, menino Victor Manuel Pontes Albuquerque Faria.

Dia 15

D. Maria José Perestrelo Peixoto, D. Maria José da Rocha Gonçalves, menino Miguel André Pimenta e Silva Miranda de Andrade, menina Maria do Carmo de Araújo Durães.

VENDEM-SE RELÓGIO

Conjunto de casas de rendimento e ainda casa e terreno de construção com 6000m². Tudo nesta cidade.

Informa esta Redacção.

BOM NEGÓCIO

Vende-se, problema de habitação, com vez de construção imediata.

Esta Redacção informa.

Encontrou-se um, que se entrega a quem provar pertencer. Falar na Rua Dr. Manuel Pais, 74.

Novos assinantes

Fizeram o favor de se inscreverem como novos assinantes de «O BARCELENSE», mais de 50 nossos bons amigos, que devido à falta de espaço, só para a semana publicaremos os seus ilustres nomes.

A todos, um muito obrigado.

DESPORTO BARCELENSE

FUTEBOL — Os nossos representantes na 1.ª Divisão Regional para a próxima época, o Gil Vicente e o Santa Maria, estão a desenvolver grande actividade, preparando-se para entrar com o pé direito na competição em que vão participar.

O Gil Vicente realizou a sua Assembleia Geral Ordinária na passada 2.ª feira sendo os seus directores quase todos reconduzidos e entrando para o quadro directivo o Sr. Bartolo Correia Paiva, activo vereador da Câmara e grande obreiro da electrificação do Campo de Jogos «Adelino Ribeiro Novo».

Ainda bem que ambas as agremiações compreendem que «a guerra se prepara no tempo de paz».

HOQUEI EM PATINS — O Hoquei Club de Barcelos e o Vi-

tória S. C. de Barcelinhos, duas Associações desportivas que às chamadas modalidades pobres e sobretudo ao hóquei patinado têm dedicado grande atenção, participaram na prova de preparação para o Campeonato do Minho, juntamente com os grupos de Famalicão e de Vizela, e obtiveram assim uma apreciável rodagem para a prova seguinte, sem dúvida, de maior responsabilidade, o que lhes permite encarar, com mais confiança, a possibilidade de alcançarem uma posição honrosa.

TIRO D' STAND — No dia de São João, realizou-se em Barcelinhos e incluído no programa das festas ao Santo Precursor, que ali se efectuaram com desusado brilhantismo, um grande torneio de tiro aos pratos. Estiveram presentes algumas das melhores armas nacionais, do Norte e Sul do

País. Foi um verdadeiro êxito.

—No próximo dia 15, sábado, vai efectuar-se em CHORENT⁷⁷ e em benefício das obras da nova igreja local, uma grande prova de tiro aos pratos. Do programa constam numerosos e valiosos prémios, esperando-se que seja muito elevado o número de concorrentes, dado o fim a que se destina o lucro financeiro desta competição e a simpatia com que por todos os aficionados têm sido vistos os anteriores torneios, cuja organização vem sendo cada vez mais perfeita.

GRUPOS POPULARES — Temos conhecimento da existência de diversos grupos desportivos, semeados pelo nosso vasto concelho. A propósito, lembrámo-nos de que se poderia organizar, na devida altura, um campeonato entre esses grupos. (Continua) B.

Vendem-se ou alugam-se

PRÉDIOS de rés-do-chão com entradas independentes compostas de 4 divisões, cozinha, quarto de banho, dispensa e quintal, tendo ainda o rés-do-chão jardim e o andar uma varanda. Renda mensal do rés-do-chão, 380\$00 e do andar 400\$00.

MORADIAS de rés-do-chão e andar, de uma só habitação, compostas de 4 divisões, quarto de costura, 2 quartos de banho, cozinha, arrumos, garagem, jardim, quintal e varanda. Renda mensal 550\$00.

Todos os prédios e moradias, têm água canalizada, luz eléctrica e saneamento.

Estes prédios situam-se no **LOTEAMENTO ALCAIDES DE FARIA** Nesta cidade

Para mais informações, falar com o Sr. Armando Correia, ou na Leitaria da Praça.

Oficina de Móveis de FLORINDO MARTINS

Mobiliário e Construção Civil óveis artins elhores Mais Baratos, melhor segurança

Se pretende mobiliário para sua casa não nos deixe de consultar os nossos preços são-lhe mais agradáveis, mais económicos, mais completos, em todos os géneros Vila Frescainha S. Pedro-Barcelos

César Cardoso AVOGADO

Largo D. António Barroso, 9
Telef. 82447

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41
Telefones Consultório 82325
Residência 82609

Caseiro — Precisa-se

Arrenda-se uma propriedade a 5 minutos das CALDAS do EIROGO. Boa terra para novidades e de fácil venda no local.

Na mesma também há um alambique que no caso de interessar ao caseiro também se aluga ou arrenda.

Para mais informações: Casa Coelho Gonçalves ou Farmácia Lamela — BARCELOS.

Vendem-se

Terrenos para construção no lugar do Gião junto à estrada, e 4 blocos no lugar dos Penedos de Cima também junto à estrada.

Falar com José Luís Ribeiro Calçadas — Arcozelo — Barcelos.

Em Santa Eugénia

Lugar de Rio Covo

Próximo da estrada, com luz à beira, vende-se magnífico terreno com boas videiras, com a área de 2.000 metros.

O terreno é próprio para casa de habitação, ou negócio.

Informa esta Redacção

Adega Cooperativa DE FAVAIOS

Os melhores vinhos da Região Depositários em Barcelos

"CASA DO CAFÉ"

Rua D. António Barroso, 61
Telef. 82390

VENDE-SE

Vende-se no lugar de Santo Amaro, junto à Quinta de Santa Maria, 25 lotes de terreno de 300 metros quadrados para construção de habitações.

Falar na Rua Tenente Valadim n.º 1, ou na Leitaria da Praça, com o Sr. Armando Correia.

FALTA DE ESPAÇO — Por este motivo fica para a semana vário original.

Festa de S. BENTO na Igreja do Terço

Na igreja da Senhora do Terço da cidade de Barcelos celebra-se, no próximo dia 11 de Julho, terça-feira, a festa do seu Padroeiro São Bento, o santo milagroso tão venerado pela devoção do nosso povo.

Este ano será uma festa apenas de igreja, sem aparato exterior a cargo dos Ex.ºs Juiz e Juizá da festividade—Engenheiro Joaquim José Martins Soares e D. Maria do Carmo Martins Soares Freitas.

Será precedida duma novena preparatória, às 21 horas, com início no domingo, dia 2.

NO DIA DA FESTA:

Às 7 horas da manhã haverá missa, especialmente destinada aos operários devotos de São Bento.

Às 10 horas haverá missa de comunhão geral, solenidade com órgão e cânticos.

Às 17,30 horas haverá breve função religiosa, especialmente destinada aosromeiros de São Bento, que constará da recitação do terço, alocução e bênção do Santíssimo Sacramento.

Às 21 horas terá lugar a função solene com missa cantada e sermão a cargo dum distinto e muito apreciado orador sagrado.

NOTA: Na véspera da festa haverá uma vigília eucarística de reparação, com o Santíssimo Sacramento solenemente exposto no trono da tribuna já restaurada.



Festa de S. BENTO na freguesia de S. Bento da Varzea

Conforme os demais anos, o muito digno e dinâmico Senhor Padre João Amândio Martins da Silva, incansável e considerado Pároco de S. Bento da Varzea, vai realizar a já tradicional Romaria ao Milagroso S. Bento.

E assim, de colaboração com os conceituados Mor-domos e Festeiros já se está a realizar na Igreja Paroquial de S. Bento, a Novena em honra do Padroeiro.

No dia 11, todos, pois, a S. Bento, onde o Reverendo Senhor Abade, deseja que houvesse grande número de Comunhões na Santa Missa, pedindo por intermédio de O BARCELENSE para que os comungantes façam a subida fineza de o avisar, antes da Missa.

Necessário, também, que todos os devotos do Milagroso S. Bento, se apresentem nestes actos solenes com o devido respeito, próprio dum bom cristão.

SALÃO AZUL

— DE —

José Manuel Lopes da Silva **CABELEIREIRO e BOUTIQUE**

Massagens e Maquilhagens eliminação do Acne e todos os tratamentos de Beleza.

Telefone 82592 — BARCELOS

Farmácias de Serviço

Amanhã, Domingo estão de serviço permanente:

A MINHA FARMÁCIA Avenida Combatentes da G. G.

Em Barcelinhos: J. ALVES DE FARIA Rua Miguel Miranda Chamadas nocturnas

DINHEIRO

Achou-se numa mercearia em Barcelos, uma quantia de dinheiro, que se entregará a quem provar pertencer.

Informa esta Redacção

DESPORTO

Oquei em Patins

TORNEIO DE ABERTURA

Oquei de Barcelos 2 — Vizela 6

Famalicense 5 — Vit. Barcelinhos 3

Classificação: Famalicense 10 pont.

Vizela 8, Barcelinhos 5 e Oquei 1.

Frigoríficos

BAIXA DE PREÇOS ERAM A 3.595.00

AGORA a 2.595.00

No Estabelecimento de

Armindo da Silva

Ao lado do Senhor da Cruz

Telefone 82708 — BARCELOS

Produtos Congelados «Gel-Mar»

Centro de Distribuição de BARCELOS

A cargo da "CASA DO CAFÉ,"

Fornecimento de peixe e outros produtos alimentares congelados ao Comércio
Retalhista Concessão de facilidades na aquisição de móveis conservadores

Peça informações



CERÂMICA MAGROU

A Modeladora de Louças de Barcelos

EXPORTADORES

Galegos Santa Maria — Telefone 84017 BARCELOS

Posto Público

Telefone 82726

JOSÉ ALVES LEITE participa que o n.º do seu novo telefone é o 82726 — Posto Público de Vila F. S. Martinho — Barcelos.

Chorente, 4

IGREJA NOVA — Está a desenvolver-se grande actividade no sentido de concluir as obras da nossa Nova Igreja. Até ao fim de Setembro, têm elas de estar acabadas pois, nessa altura, termina o prazo da comparticipação do Estado. Muitos bons paroquianos estão a encetar, muito a sério, essa realidade, tendo alguns entregado já o resto das suas quotas e esperando-se que todos os outros façam o mesmo, quanto antes. Em breve, daremos a relação das verbas ultimamente recebidas.

ENTRE NÓS — Desde há tempos, que estão nesta sua e nossa Terra, a passar um período de descanso, os Senhores Domingos da Quinta e Costa acompanhado de sua Ex.ª Esposa e filho; Rufino Gomes da Costa, também com sua esposa e filhos, e Firmino de Amorim Novais, os quais, em terras do Brasil, empregam as suas actividades com aprazimento geral.

—Do Seminário de Montariol, Braga, veio para férias o seminarista António Ferreira da Silva que concluiu, com elevada classificação, o 3.º ano do Curso de Preparatórios.

—Também está entre nós, desde Maio, o Senhor Joaquim de Oliveira Costa que há dezasseis anos estava em S. Paulo, Brasil, e para onde regressará brevemente. A este nosso ilustre conterrâneo é devida uma saudação especial pelo muito que tem auxiliado esta freguesia, sobre tudo a nossa Nova Igreja. No entanto, a todos queremos envolver num grande abraço de amizade e simpatia. Não queremos esquecer o brioso Alferes miliciano, Manuel dos Santos Ferreira, que em Angola combateu denodadamente pela integridade da Pátria e que para lá voltará, em breve, afim de ocupar um lugar de responsabilidade profissional. Oxalá que todos consigam, aqui, refazer-se dos esforços dispendidos e encham a alma daquela coragem e boa disposição que tão necessárias se tornam para triunfar na vida como tanto lhes desejamos.

TORNEIO DE TIRO AOS PRATOS — No dia 15, sábado, em benefício da Nova Igreja, vai realizar-se nesta freguesia, mais um Torneio de Tiro aos Pratos. C.

DI V U L G A N D O

Pelo país fora

- As provas escritas do 2.º ciclo concorreram 28 mil alunos e às da 4.ª classe 141.661.
- Vão ser investidos mais de dois milhões de contos no Caminho de Ferro de Moçamedes e no porto mineiro do Girauí, que ficará a ser o 3.º posto de minério de toda a África e um dos dez maiores de todo o Mundo.
- No dia 27 de Junho, fez um século que foi inaugurada, em Lisboa, a estátua de Camões.
- Causou grande alegria entre os adeptos do Sporting Clube de Portugal a sua vitória no I Torneio Ibérico de Badajoz, com três pontos, seguido do Flamengo, com dois, e de Barcelona, com um.
- Esteve em Lisboa o decano dos jornalistas da América do Sul, prof. Luis Quesada, que conta cerca de 90 anos.
- Na abertura do «Ano da Fé», o episcopado português da Metrópole publicou uma instrução pastoral, sobre o XIX centenário do martírio de S. Pedro e S. Paulo.
- Foi oferecido à Biblioteca Nacional de Lisboa um lote de 200 livros, pelo Governo de Otava, no 1.º centenário da independência do Canadá.
- Esteve em França, em visita oficial, o Ministro da Educação Nacional, Prof. Galvão Teles.
- O Santo Padre Paulo VI concedeu várias condecorações pontificias a diversas individualidades portuguesas, por motivo da Sua visita a Fátima e para distinguir serviços então prestados com a maior inteligência e zelo.
- Vai passar férias a Moçambique, como prémio dos seus brilhantes exames, o neto mais velho do Generalissimo Franco.
- Recebeu a sagração episcopal, na igreja da Trindade, o bispo eleito de Nampula, D. Manuel Vieira Pinto.
- Revestiu-se do maior brilho a cerimónia da bênção e lançamento da primeira pedra da Universidade Católica, a noroeste da Cidade Universitária.
- No III Plano de Fomento, a realizar de 1968 a 1973, serão investidos, no Continente e nas Províncias Ultramarinas, 167 milhões de contos.
- Afundou-se uma traineira, ao largo de Luanda, salvando-se os 16 Tripulantes.
- A Companhia de Diamantes de Angola atingiu a sua mais alta cifra de produção: 1.268 140, 45 quilates, mais 112.414,85 que no ano anterior.

CASA DO MINHO
Homenagem aos seus beneméritos e «II Almoço dos Vinhos Verdes»

Dentro do ciclo comemorativo do 44.º aniversário da sua fundação, a Casa do Minho prestou homenagem aos sócios e comprovincianos amigos que contribuíram para a campanha «Cem Contos para Obras», mercê da qual puderam ser realizados os importantes melhoramentos que transformaram por completo as suas instalações sociais, dando-lhes o aspecto agradável e acolhedor que hoje nelas se encontra.

A cerimónia constou do desceramento de uma lápida, em granito azul pulido, na «Sala Dr. Nuno Simões», cuja inscrição assinala a gratidão da colectividade a estes seus beneméritos. Ao acto assistiram todos os convidados, destacando-se alguns dos homenageados ou seus representantes familiares, assim como conhecidas individualidades e muitos sócios.

Seguidamente, efectuou-se no salão de festas um almoço em honra dos homenageados, designado de «II Almoço dos Vinhos Verdes». Numa tribuna vieram-se mais de duas centenas de garrafas de vinhos das mais afamadas marcas minhotas, expressamente oferecidas pelos respectivos produtores, e fez parte do protocolo que cada conviva levasse consigo para a mesa a garrafa que melhor lhe apetecesse.

Presidiram os srs. dr. Nuno Simões, presidente da assembleia geral, e Artur Maciel, presidente da direcção, que tinham a cadeira, entre outras figuras de relevo, o banqueiro Arthur Cupertino de Miranda, os professores catedráticos Nozart Monteiro e Silva Rego, conde de Aurora, prof. Dr. Manuel Pinheiro Hargreaves, Dr. Adolfo de Andrade, representando a empresa do «Diário de Notícias», comendador Nogueira da Silva, dr. Bento Coelho da Rocha, Dr. António Martins Delgado, Barradas de Oliveira, director do «Diário

Por esse mundo além

- Os monges do mosteiro de Trapistas de Latrun quebraram o voto de silêncio, a fim de receberem o general Moshe Dayan, Ministro da Defesa de Israel.
- A França fez detonar o seu segundo engenho nuclear, numa «explosão experimental de fraca potência».
- Depois de vinte anos, os cristãos residentes em Israel foram, pela primeira vez, autorizados a entrar na cidade velha de Jerusalém, para assistir à missa, na Igreja do Santo Sepulcro, presidida pelo Arcebispo da Jordânia.
- A litografia de Paris, que tem a primeira impressora a quatro cores, pertence a um português, José Agostinho Graça, e pode fazer cartazes de 120 por 160 centímetros.
- O Primeiro Ministro, Levy Eshkol, afirmou que, sem um acordo de paz, Israel não entregará os territórios conquistados aos Arabes.
- Uma carga de dinamite explodiu, há dias, na Praça Vermelha, de Moscovo, havendo um morto e dois feridos.
- Na Basílica de S. Pedro, Paulo VI benzeu um monumento à memória de João XXIII, erigido pelos Cardeais que criou durante o seu Pontificado.
- Se não forem abandonados os territórios árabes ocupados, 600 milhões de muçulmanos desencadearão «guerra santa» contra Israel.
- Um avião tailandês caiu na baía de Hong-Kong, com 82 pessoas a bordo, havendo 56 sobreviventes.
- O antigo Primeiro-Ministro do Congo, Moisés Tchombé foi raptado durante uma viagem de avião e levado, sob ameaça de armas, para a Argélia.

da Manhã» e outros representantes da Imprensa.

No caloroso brinde que proferiu, o dr. Nuno Simões teve palavras de grande reconhecimento para todos os beneméritos, falando com saudade daqueles que já se não contam no número dos vivos. Artur Maciel, por sua vez, lembrou a acção desenvolvida pela Casa do Minho na propaganda e defesa dos valores espirituais,

económicos e turísticos da província, especializando os vinhos verdes, dos quais fez o elogio em termos tão saborosos como significativos.

Registámos finalmente os nomes dos principais beneméritos: Dr. Nuno Simões (Lisboa), Manuel Gonçalves (S. Cosme do Vale), Arthur Cupertino de Miranda, Fernando Jordão (Guimarães), Carlos Hargreaves, já falecido (Santo Tirso), António Augusto Nascimento Carvalho (Famalicão), Manuel de Sousa Lopes (Louro), Bernardino Alves Marinho (Guimarães), Augusto Correia de Abreu, já falecido (Delães), Albano Coelho de Lima (Pevideim), António Teixeira de Melo (Ronfe), José Rodrigues Guimarães (Pevideim), Albertino Cardoso de Freitas (Porto), Alberto Pimenta Machado, já falecido (Guimarães), Jorge Reis (Gemunde), Jacques de Lacerda, já falecido, Manuel Ferreira Capa (Braga), António Cupertino de Miranda (Porto), João Alves Cerqueira, já falecido, (Viana do Castelo), comendador António Nogueira da Silva e Mário Vilarinho, Raul Rocha, Gaspar Passos de Almeida, José Maria Gonçalves, Valeriano de Abreu, Júlio Barros Evangelista e Januário Barbeitos, todos estes de Lisboa.

Direcção Escolar de Braga
Exames de Aptidão para a Regência de Postos Escolares

AVISO

1/ Por despacho ministerial de 23 de Maio e nos termos do art.º 2.º do Decreto-Lei n.º 44 560, de 8 de Setembro de 1962:

a) — Na 2.ª quinzena do próximo mês de Outubro, realizam-se em todos os distritos exames de habilitação para a regência de postos escolares;

b) — Só são admitidos candidatos do sexo feminino;

c) — Os candidatos devem apresentar a documentação necessária de 1 a 10 de Setembro nas direcções dos distritos escolares: boletim n.º 633 do Catálogo da Imprensa Nacional devidamente preenchido, acompanhado da certidão de nascimento, da certidão da aprovação no exame da 4.ª classe do ensino primário e da declaração a que se refere o Decreto-Lei n.º 27003, de 14 de Setembro de 1936.

2/ Os exames obedecem ao regulamento constante da Portaria n.º 8731, de 4 de Junho de 1937.

CORPO VOLUNTARIO DE SALVAÇÃO PUBLICA BARCELINENSE

— BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELINHOS —

Conforme os demais anos, os bravos Bombeiros de Barcelinhos festejaram com toda a pompa o 46.º Aniversário da sua prestimosa e benemérita Corporação.

E assim, logo pela manhã do dia 25, às 9,30 horas, no Quartel JOAQUIM JOSÉ DE ARAUJO, (Comandante-Fundador) e com a presença da Direcção, Comandos, Corpo Activo e respectiva Fanfara, foi descerrada uma lápide pelo Sr. Dr. José António Pereira Machado, ilustre Presidente da direcção que diz:

«Gratidão do Comando e Corpo Activo aos Corpos Gerentes dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos de 1967

25—6—1967».

Falou o dinâmico 2.º Comandante, Senhor Manuel Guimarães, que prestou significativa homenagem aos Corpos Gerentes,

Agradeceu, muito comovido, o incansável Presidente da Direcção, visto para ele ser uma surpresa aquela homenagem.

Seguiu-se uma Romagem ao Cemitério Barcelinense, onde foram depositados pelo Membro da Direcção Sr. António Gomes de Faria (Souto), bonitos ramos de flores nas campas e nos jazigos dos Soldados da Paz, que ali dormem o último sono.

As 11 horas, na igreja paroquial rezou-se a santa missa pela alma dos Sócios e Bombeiros falecidos, tendo o Capelão da Corporação feito uma alocução alusiva ao acto.

Ao meio dia, foram os Bombeiros e deputações de várias Corporações recebidos no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Barcelos, pelo nosso prestigioso e querido Amigo, Excelentíssimo Sr. Dr. Vítor António Marques Júnior, em representação do também distinto Amigo, Sr. Dr. Luis Fernandes de Figueiredo, que num bem burilado e feliz improviso, enalteceu a acção dos Bombeiros Voluntários, agradecendo-lhe o Sr. Dr. José António Peixoto Pereira Machado, ilustre Presidente da Direcção dos Bombeiros em Festa.

Daqui foram para o Monumento do Bombeiro, onde o digno e con-

siderado 1.º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, o nosso respeitável e bom Amigo, Sr. Comandante Manuel Pereira da Quinta, depôs um lindo ramo de cravos.

Depois, seguiu o cortejo para o Cemitério Municipal de Barcelos, onde junto dos jazigos dos consagrados Comandante-Geral — Joaquim José de Araújo, Comandante Manuel Pereira Esteves e em homenagem aos Bombeiros de Barcelinhos e de Barcelos, colocaram ramos de flores e fez uso da palavra o Sr. Comendador Filipe Bandeira, grande Amigo do Sr. Comandante-Fundador da Corporação de Barcelinhos.

As 18 horas, procedeu-se á bênção de uma moderníssima viatura, sendo Padrinhos os bairristas barcelinenses, Ex.º Sr. Dr. José Barreto de Faria e sua dedicada Esposa, Ex.ª Sr.ª D. Margarida Colomb Barreto de Faria, que se deslocaram da Capital do Império, para apadrinharem tão solene acto.

O Sr. Dr. José P. Machado, muito ilustre Presidente da Direcção fez o elogio dos Beneméritos Padrinhos e o Capelão da Corporação fez o respectivo baptismo. Muitas e muitas palmas se fizeram ouvir, pois que estavam presentes umas centenas de pessoas.

Seriam 21 horas quando se deu o início á já tradicional Ceia de Confraternização, estando presentes 190 convivas. Fizeram uso da palavra os Srs. Presidente e Vice Presidente da Direcção, respectivamente, Dr. José António Peixoto Pereira Machado e Dr. José António Maciel Beleza Ferraz; Padre Alfredo da Rocha Martins, D. Prior de Barcelos, que mais uma vez foi ouvido com geral agrado,



VIDA POR VIDA